

MORAIS, Luís Mendes de

* militar; pres. SE 1890-1891; min. STM 1909-1914; min. Guerra 1909.

Luís Mendes de Moraes nasceu na cidade de Itu, na antiga província de São Paulo, no dia 13 de julho de 1850, filho de Frederico José de Moraes Barros e de Maria Mendes Ferraz. Seu tio, Prudente de Moraes Barros, foi presidente do estado de São Paulo de 1889 a 1890, senador pelo mesmo estado de 1891 a 1894, e presidente da República de 1894 a 1898. Seu irmão, general Feliciano Mendes de Moraes, foi ministro do Supremo Tribunal Militar (STM) entre 1919 e 1931.

Assentou praça quando tinha apenas 17 anos de idade, em 19 de janeiro de 1867. Mais tarde matriculou-se na Escola Militar da antiga Corte e em 13 de março de 1872 foi nomeado alferes-aluno. Formou-se em matemática e ciências físicas e em engenharia. Seguiram-se as promoções a segundo-tenente em 25 de janeiro de 1873, a primeiro-tenente em 21 de março de 1874, e a capitão em 13 de junho de 1876. Nesse último ano, exerceu a função de professor da segunda cadeira do primeiro ano do curso de cavalaria e infantaria da província do Rio Grande do Sul. Em 1880, foi nomeado para servir na comissão de engenharia daquele mesmo estado, sendo incumbido de dirigir os trabalhos de fundação Vila Militar do Alto Uruguai. Em 2 de janeiro de 1882 foi promovido a major e, já na República, em 7 de janeiro de 1890, a tenente-coronel.

Entre 4 de outubro de 1890 e o início do ano seguinte, foi presidente do estado de Sergipe, cargo em que teve como antecessor o tenente-coronel Antônio de Siqueira Horta e, como sucessor, o coronel Vicente Luís de Oliveira Ribeiro. Foi promovido a coronel por merecimento em 7 de julho de 1891.

No governo de Prudente de Moraes (1894-1898), foi chefe da Casa Militar da Presidência da República e um dos que defenderam o presidente quando do atentado contra ele cometido em 5 de novembro de 1897 no pátio do Arsenal de Guerra, que resultou na morte do ministro da Guerra, marechal Carlos Machado Bittencourt. Também ferido no incidente, foi promovido a general de brigada em 15 de novembro seguinte.

No governo de Rodrigues Alves (1902-1906) comandou o 4º Distrito Militar e foi promovido a general de divisão em 4 de julho de 1903. Já durante a presidência de Afonso Pena (1906-1909), exerceu a chefia do Estado-Maior do Exército e o comando da 1ª Região Militar (1906-1909). Além dessas funções, foi nomeado ministro Supremo Tribunal Militar

em 25 de fevereiro de 1909, cargo em que tomou posse em 17 de março. Em 27 de maio do mesmo ano assumiu o Ministério da Guerra, sucedendo ao marechal Hermes da Fonseca, mas em 14 de junho demitiu-se, em decorrência da morte do presidente Afonso Pena. Contudo, permaneceu no exercício do cargo até 18 de junho, já na presidência de Nilo Peçanha (1909-1910), quando transmitiu a pasta a Carlos Eugênio de Andrade Guimarães. Reformou-se como marechal a 27 de maio de 1914 e faleceu no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, em 20 de junho do mesmo ano.

Possuía a medalha de ouro do mérito militar.

Casou-se com Cecília Ferreira Rangel, filha de Justo de Azambuja Rangel, presidente da província de São Pedro do Rio Grande do Sul em 1889, e prima de Bento Gonçalves da Silva, líder da Revolução Farroupilha (1835-1845). Teve com ela um único filho, o advogado Justo Mendes de Moraes, que em 1933 exerceu o papel de conciliador entre o governo federal e o estado de São Paulo, cujas relações encontravam-se estremecidas por conta da Revolução Constitucionalista de 1932. Justo Mendes de Moraes indicou a Getúlio Vargas o nome de Armando de Sales Oliveira para interventor naquele estado e foi deputado federal de 1935 a 1937.

Cláudio Beserra de Vasconcelos

Fontes: ABRANCHES, J. *Governos* (v. 1, p. 170-171); *Encyclopedia e Diccionario Internacional*. (v. 12, p. 7246); *Jornal do Brasil* RJ (21/6/1914, p. 9); *Jornal do Comércio*, RJ (21/6/1914, p. 7); LAGO, L. *Estado-Maior* (p. 43); LOPES, T.; TORRES, G. *Ministros* (p. 166); MIN. GUERRA. *Almanaque* (1909); 1.^a REGIÃO MILITAR. *Galeria*. Disponível em: <<http://www.lrm.eb.mil.br/index.php/galeria.html>>. Acesso em: 30/4/2011; SUP. TRIB. MIL. *Ministros do STM (1808-2011)*. Disponível em: <http://www.stm.jus.br/institucional/ministros-desde-1808/minSTM1808_2011.pdf>. Acesso em: 30/4/2011.